

Por que o CADE excluiu os pequenos desenvolvedores de sua audiência sobre a regulamentação de plataformas digitais?

Recentemente, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) realizou uma audiência pública para discutir a regulamentação de plataformas digitais, um tema de grande impacto para a comunidade ACT | The App Association no Brasil e no exterior. A App Association tem trabalhado com governos ao redor do mundo para destacar os pontos de vista de inovadores de pequenas empresas em propostas de regulamentação, garantindo que os principais recursos das plataformas — responsáveis pelo imenso crescimento e geração de empregos em nossa comunidade — permaneçam intactos: acesso acessível a um mercado global; mecanismos integrados de confiança do consumidor; e pacotes de serviços que reduzem os custos operacionais.

A proposta do Brasil de adotar um regime de plataformas digitais semelhante ao da União Europeia na sua Lei de Mercados Digitais (DMA) restringe algumas das características mais importantes das plataformas digitais para pequenas empresas e, de forma mais ampla, reduz a concorrência e a inovação. (Explicamos isso com mais detalhes nos comentários enviados ao CADE – EN e PR.) Além disso, instamos o Brasil e outros governos que consideram adotar abordagens semelhantes à DMA a tirarem proveito das lições aprendidas com os erros da UE na formulação e implementação da DMA, que apenas aumentaram os custos de conformidade e criaram mais barreiras para pequenos desenvolvedores. (Para mais informações sobre a DMA no seu primeiro aniversário de implementação, veja aqui.)

Infelizmente, as pequenas empresas da economia digital, fortemente impactadas pelas propostas do Brasil, não foram incluídas na audiência. Em vez de oferecer uma ampla diversidade de perspectivas, a audiência do CADE foi **dominada por grandes empresas, sem representação significativa de desenvolvedores independentes e pequenas empresas** — incluindo aquelas que operam no Brasil, que se inscreveram para participar e foram excluídas.

O CADE permitiu que o debate público sobre a regulamentação de plataformas no Brasil fosse distorcido ao excluir **as vozes de empreendedores e inovadores desse debate**. Sem a contribuição deles, quaisquer novas regras correm o risco de **favorecer os participantes consolidados — cujas opiniões foram, de fato, amplamente destacadas durante a audiência** — ao mesmo tempo em que dificultam o sucesso de novos entrantes.

O CADE tem a responsabilidade de **incluir os pequenos desenvolvedores de empresas na conversa**. As experiências e percepções da nossa comunidade são cruciais para entender como a nova regulamentação das plataformas digitais impacta o acesso ao mercado, a inovação e a concorrência.

Se o CADE realmente leva a sério o fomento da concorrência digital, ele deve **envolver todas as partes interessadas — não apenas grandes empresas e coalizões efêmeras focadas em uma única questão que as representam**. Felizmente, o CADE tem ampla oportunidade de envolver de forma significativa a comunidade de desenvolvedores de pequenas empresas por meio de audiências formais e informais, além de convites para contribuições. A App Association se compromete a trabalhar com o CADE para trazer nossa comunidade para a mesa e garantir que a economia digital do Brasil não seja prejudicada por seus marcos regulatórios.